

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º,**DE 2006**

Solicita ao Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, informações sobre negociações com o governo argentino que levaram a Petrobrás a aceitar a imposição de ampliar, a um custo de US\$ 570 milhões, o gasoduto San Martin, que liga a Província de Tierra del Fuego, no extremo sul da Argentina, a província de Buenos Aires.

Senhor Presidente:

Cumpre-nos requerer a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja requerido ao Ministro das Reações Exteriores, Celso Amorim, informações, através da Petrobrás, das obras de ampliação, pela estatal brasileira, do gasoduto San Martin, que liga a Província de Tierra del Fuego, no extremo sul da Argentina com a área da Grande Buenos Aires.

Justificativa:

Em 2004 o Brasil chegou a negociar o fim de confronto de três anos entre a Petrobrás e o governo do presidente argentino, Néstor Kirchner. Foi dessa iniciativa, de certa forma patrocinada pelo Itamaraty, que saiu o acordo que definiu o financiamento para a ampliação do gasoduto San Martin, que liga a Província de Tierra del Fuego, no extremo sul da Argentina, com a área da Grande Buenos Aires, sob a administração da Transportadora Gas del Sur (TGS), empresa controlada pela estatal brasileira. A obra, segundo consta, permitiria aumentar em 2,9 milhões de metros cúbicos diários a capacidade do gasoduto. A Argentina exigiu que a Petrobras arcasse com todos os custos do projeto, orçado em US\$ 570 milhões, mas foi o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, que acabou financiando 50% do projeto. Para consubstanciar as informações solicitadas pedimos informar:

- 1 - Quais as gestões do governo brasileiro junto a Argentina para viabilizar o acordo com a Petrobrás, que permitiu o início das obras de ampliação do gasoduto;
- 2 - Quais as contrapartidas oferecidas pela Argentina e as razões pelas quais a Petrobrás, até 2004, resistia as pressões do governo Néstor Kirchner para assumir a responsabilidade pelos investimentos necessários a ampliação do gasoduto que passa a ligar a província de Tierra del Fuego, no extremo sul da Argentina com a área da Grande Buenos Aires.

Sala das Sessões,

julho de 2006

**DEP. FRANCISCO GARCIA
PP/AM**